NOTA DA EDIÇÃO

BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de Empresas de São Paulo

Fluctuat nec mergitur: *no Brasil destas últimas décadas, quando a transformação constante foi a tônica mais marcante e vários deslizes verificados no processo de sua evolução sócio-econômica deixaram sérias seqüelas, a muito poucas instituições seria pertinente ostentar a sugestiva divisa latina da cidade de Paris, mormente se dedicadas à produção cultural, vezes sem conta relegada em prol de objetivos de mais curto prazo. Constituiria uma das raras exceções a Fundação Getúlio Vargas, meritório empreendimento, que está comemorando seu 40º aniversário.*

A partir de 20 de dezembro de 1944, data da certidão de nascimento da FGV, passou o País a contar com uma instituição audaciosa no pioneirismo de muitas frentes, ao mesmo tempo que segura e firme na condução de suas iniciativas, capaz de influenciar profundamente os rumos da pesquisa em ciências humanas e sociais e, sobretudo, formar profissionais adestrados para difundir conhecimentos, modificar rumos, satisfazendo as necessidades da nova sociedade brasileira em formação. Em pouco tempo, reuniu-se na FGV um núcleo, reconhecidamente dos mais competentes, de homens de idéias e grande irradiador de saber, hoje de conceito não só nacional mas também internacional. Nestes 40 anos decorridos, foram editados milhões de exemplares das mais diversas publicações, criadas e mantidas mais de uma dezena de escolas, onde se ministraram milhares de cursos e se formaram ou aperfeiçoaram centenas de milhares de estudiosos, realizaram-se grande número de pesquisas ou, em resumo, difundiu-se farto conhecimento. Ressalte-se, ainda, que todas essas realizações frutificaram em clima de absoluta liberdade intelectual, sempre assegurada, como profissão de fé, pelos dirigentes da FGV, mesmo nos momentos mais conturbados da vida pátria.

Os últimos anos têm exigido dos brasileiros, coletiva e individualmente, inventividade e disposição especiais. Todos, em maior ou menor grau, viram-se afetados por um recente período, excepcionalmente difícil. Vários projetos foram, então, interrompidos para sempre ou temporariamente abandonados. Muitos trabalhos só se mantiveram à custa de perda de ritmo e de prejuízos de qualidade.

Fala-se muito, agora, da esperança de dias melhores que se aproximam. Difícil, porém, é distinguir o que há de concreto nessas expectativas, se são apenas mera ansiedade diante do fim de mais um ano gregoriano. O tempo é contínuo, é um fluxo, e não se pode imaginar que as vicissitudes da economia brasileira ficarão sepultadas em 1984. Na verdade e infelizmente, não haverá barreira adequada para vencê-las em 1º de janeiro próximo.

No decorrer de 1985, deverão persistir as pequenas lutas do quotidiano, inseridas na grande batalha da sobrevivência. Mais uma vez, o trabalho patriótico, o denodo e a tenacidade serão fundamentais para permitir êxito na travessia para o futuro. Chegaremos lá e bem, sem dúvida, embora suados pelo imprescindível esforço despendido. Como a instituição quarentenária, "sacudidos pelas ondas, mas sem afundar"...

SUMÁRIO

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR 2

PRODUTOS VEGETAIS

- Algodão 7
- Arroz 10
- Milho 13
- Soja 15

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 18

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES EM 1983 E 1984 21

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO – PREÇOS

- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32